



PÔSTER

Formação

Agentes comunitários de saúde na atenção à saúde do idoso

Mila Lemos Cintra. Secretaria Municipal de Saúde. milacintra15@gmail.com

Introdução: A população de idosos no Brasil deverá alcançar, em 2050, um total de 64 milhões de pessoas (IBGE). Este crescimento demandará mudanças significativas na atuação de diversos setores, inclusive o da saúde. É essencial que os órgãos dirigentes e os profissionais estejam preparados para o desempenho eficiente de suas funções.

Objetivos: Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para a atenção à saúde do idoso.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O projeto foi realizado em três oficinas utilizando a metodologia participativa, com abordagem de temas que enfatizaram os aspectos biopsicossociais do envelhecimento, as grandes síndromes geriátricas e o papel do ACS na saúde do idoso. Na primeira oficina, foi realizado um pré-questionário com perguntas ligadas ao perfil do ACS e questões específicas sobre o idoso, as quais foram repetidas ao final da última oficina.

Resultados: A participação numérica nas oficinas foi aquém da expectativa: dos 96 ACS, 30 compareceram às três oficinas, oito a duas e cinco somente a uma oficina devido, sobretudo, às condições pouco satisfatórias de disponibilidade dos ACS. A mediana encontrada no primeiro questionário foi de 12 acertos e no segundo, de 15. Percebeu-se também a não sistematização das visitas domiciliares aos idosos e para cobrir essa lacuna, elaborou-se um Roteiro de Visita Domiciliar ao Idoso para o ACS.

Conclusão ou Hipóteses: A pesquisa demonstrou a necessidade de capacitações sobre o tema, a importância da educação permanente em serviço e maior discussão dos casos em equipe. No contexto atual do País, cuja tendência demográfica é o envelhecimento, a capacitação dos profissionais para o atendimento das demandas geradas torna-se prioridade e instrumento para a oferta de uma atenção integral à saúde do idoso.

Palavras-chave: Saúde. Idoso. ACS. Capacitação.